

O ESPÚRIO INOMINÁVEL

Brida

Um olho a nos fitar continuamente,
chacal, rondando sempre sua presa,
absconso, oculto, denso em negra noite,
não quer mostrar-se para ser mais douto
no seu poder de besta e fera sórdida.

Exibe, em tocaia, a face angélica
e penetra no corpo dos mortais
para exercer império sobre o etéreo –
e o possesso padece sem cessar.
Ou assedia o ser descautelado,
ditando-lhe, tirânico, as ofensas,
os atos e os perjúrios lamacentos,
tentações fulgurantes e fatais –
obsidiando vida e eternidade.

Ab irato, seu nome é multidão,
e esse flagelo odeia o ser humano:
“**Non serviam**” bravejaste ao Pai Supremo,
porco venal, aguarda o **dies irae**!

Anhanga, anhangá, anhangüera,
arrenegado, azucrim, barzabu, barzabum,
beiçudo, belzebu, berzabu, berzabum,
berzebu, bicho-preto, bode-preto,

brazabum, bute, cafuçu, cafute,
caneco, caneta, canheta, canhim,
canhoto, cão, cão-miúdo, cão-tinhoso,
capa-verde, capeta, capete,
capiroto, careca, carocho,
chavelhudo, cifé, coisa,
coisa-à-toa, coisa-má, coisa-ruim,
condenado, coxo, cramulhano,
cujo, debo, decho, demo,
demonho, demônio, demontre,
diá, diabinho, diabrete,
diabro, diacho, diale, dialho,
diangas, diangras, dianho,
diasco, diogo, dragão,
droga, dubá, éblis, ele,
excomungado, farrapeiro,
fate, feio, figura, fioto,
fute, futrico, galhardo,
gato-preto, grão-tinhoso,
guedelha, indivíduo, inimigo,
jeropari, jurupari, labrego,
lá-de-baixo, Lúcifer, macacão,
macaco, mafarrico, maiorai,
má-jeira, maldito, mal-encarado,
maligno, malino, malvado,
manfarrico, mau, mico, mofento,
mofino, moleque, moleque-do-surrão,
não-sei-que-diga, nem-sei-que-diga,
nico, pé-cascudo, pé-de-cabra,
pé-de-gancho, pé-de-pato, pé-de-peia,
pêro-botelho, pedro-botelho, peneireiro,

porco, porco-sujo, provinco, que-diga,
rabão, rabudo, rapaz, romãozinho,
sapucaio, sarnento, satã, satanás,
satânico, serpente, sujo,
taneco, temba, tendeiro,
tentação, tentador, tição,
tinioso, tignano, zarapelho,
Anjo Decaído, Anjo Mau, Anjo das Trevas,
Anjo Patudo, Anjo Rebelde, Gênio do Mal,
Gênio das Trevas, Príncipe do Ar
Príncipe das Trevas, Pai do Mal, Pai da Mentira...

...jamais irás mandar em nós, mortais,
o Criador nos tem em seu reinado.
Despencaste no mais profundo averno –
lago abissal com portada de berros,
a Mão do Pai Eterno te domina,
pois vai, agora, esgoela-te e urra –
a Mãe, Maria, atroça a tua fúria,
atroia, estronda, guincha, ladra e urra

em qualquer forma te nominaremos,
em qualquer tempo te ignominiaremos,
de qualquer parte te esconjuraremos,
com esta Espada e a Cruz te exorcismaremos:

- **Vade retro, Satana!** Agora é tempo
de purezas e dons de corpo e alma,
amen.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/o-espurio-inominavel>